

20

TRABALHA E ESPERA

Nunca te suponhas, a sós, em servindo à seara do bem.

Os Mensageiros do Senhor estão sempre abençoando, secundando, apoiando e contemplando-te o trabalho.

E não precisam trombetas para se anunciarem e nem requisitam dispositivos de alarme para te entregarem o amparo de que se fazem portadores.

Em silêncio, sabem escolher oportunidades, processos, maneiras e pessoas para isso.

Observa.

Abeiravas-te da exaustão, no capítulo das disponibilidades materiais para o sustento das boas obras, entretanto, no ápice da necessidade, alguém apareceu, estendendo-te o concurso preciso.

Impedimentos domésticos passaram a obstar-te a cooperação no auxílio aos semelhantes, todavia, quando tudo se te afigurava entrave indissolúvel, algo sucedeu quebrando-te as amarras e desanuviando-te o caminho.

Doenças ameaçavam-te com a paralisação das possibilidades de servir e até mesmo com a desencarnação, contudo, no instante mais grave, do mecanismo das circunstâncias repontaram o remédio providencial e a medida justa de que carecias para continuares em ação.

Provações do círculo íntimo te impuseram grande sobrecarga de tarefas, induzindo-te à inquietação e ao sacrifício, no entanto, quando a situação te parecia insustentável, providências surgiram, de inesperado, em teu auxílio.

Problemas diversos te afligiam a alma, acenando-te com a ruptura de tuas nobres realizações em andamento, mas quando as tuas melhores esperanças se apresentavam como sendo claramente frustradas, acontecimentos imprevistos liquidaram com êles e a estrada se te clareou novamente.



Confia nos Mensageiros do Senhor, cujo amparo
nunca falha.

No entanto, seja qual seja o obstáculo, não te dêes
à rebeldia ou lamentação e sim continua traba-
lhando e oferecendo à vida o melhor que possas
fazer.

Os Mensageiros do Senhor estão junto de nós e por
nós e jamais nos abandonam. Ainda assim, mesmo
quando o auxílio de que careças se te afigure tar-
dar, continua fiel ao dever de servir, porque o ba-
rulho da queixa ou a gritaria da revolta podem tal-
vez dificultar o socorro que vem vindo.

21

NA TRILHA DA FELICIDADE

Falas comumente da felicidade, qual se te referis-
ses à deidade remota, quando êsse filão de alegria
se te localiza ante os pés.



Felicidade, porém, não é conquista fácil, prodígio
de herança, episódio social ou bafejo da fortuna.
Somos convidados pela vida a criá-la em nós e por
nós, como sucede com todas as nossas aquisições
humanas.

